

1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
2 **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3 **ATA 22/98 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

4 Aos três dias do mês de dezembro de 1998, reuniu-se em reunião ordinária às 19
5 horas no auditório da SMS-2º andar , a plenária do CMS/POA para deliberar sobre a
6 seguinte pauta :**a) Leitura da Ata 21/98 , b) Informes das Comissões c)Relato da VI**
7 **Plenária Nacional de Conselheiros de Saúde d) Apresentação do Material sobre**
8 **Prevenção de Câncer de Colo de Útero e) Convites Recebidos e Informes Gerais.**
9 Estavam presentes os seguintes conselheiros: Cléia Neuberger, Palmira Marques da
10 Fontoura, Giovana R. Monteiro; Ricardo Rühling, Ione Teresinha Nichele; Deoclides
11 Almeida, Maria Alice Pila Calvete; Luciane Paim; Valdivia G. Lucas, Clélia Machado;
12 Alberto Gabellini, Juracy Castro Correia, Raquel Carvalho Rodrigues, Cláudia Pereira,
13 Cláudio Garcia Teixeira, Neusa Maria Teixeira, Rejane Seibel, Márcia Hentschke, Jorge
14 Cury, Delmar Oliveira da Silveira, Liberaci Brum da Rosa, Marta Piccinini, Neusa
15 Heinzelmann, Jailson Prodes, Jairo Tessari. Também estiveram presentes os seguintes
16 visitantes: Huguete Chinepe - Comissão de Saúde Mental; Anelone F. Oliveira- CMS de
17 Itacoatiara/Amazonas, Elisabete Pereira-Nispesc/UFRGS, Ricardo Fagundes, Juliana
18 Oliveira, Érico Ramos, Camila Souza, Carlos Eduardo Fay, Alan C. Fröhlich, Carolina
19 F. Pithan, Fernanda T. Bettio, Gisele Cislogui, Anelise Ritter, Fábio Fritz, Patrícia Ritter,
20 Caio Augusto Scocio, Leonardo M. Botelho, Bruna F. Vanni, Eduardo Volas, João
21 Bonatto, André Beheregaram, Luiz Felipe Araujo, Ricardo Kotlinsky, Alessandra
22 Felicetti, Éverton Jardim, Daniel Kumpinski, Catarine Fernandes, Ricardo Castilhos,
23 Ângela D'Avila, Betina Imhof, Daniel Klein, Janaína Andriguetto, Felipe Gaspar, Thiago
24 Marcos, Vinícios Amantéa, Márcio Perim, Henrique P. Rocha, Maria Lucia Baldasso,
25 André Wajner, Karlos Bides, Sali - Acadêmicos de Medicina da UFRGS, Nadir Rocha-
26 Presidente da Assoc. Grupo Hosp. Conceição, Luiz Eduardo Prates-ASERGH, Lísia
27 H. Gabe-GHC, Funcionário do GHC, Luiz Carlos Pitoni-GD 4, Neusa Jones- US
28 Pequena Casa da Criança, Carlos Medeiros - 1ª DRS. Coordenador Humberto inicia a
29 reunião apresentando a colega Dra. Anelone F. Oliveira representante do CMS de
30 Itaciatiara/Amazonas e a seguir a plenária se apresenta. **a) Leitura da ata nº 21/98:**
31 Conselheira Ione faz a leitura da ata que é aprovada com 12 votos a favor e 03
32 abstenções. **b) Informes das Comissões: Comissão de Saúde Mental:** Sra. Huguete
33 relata que na reunião da Comissão no dia 01/12 os assuntos tratados foram: Pronto
34 Atendimento 24 horas (emergência em saúde Mental) onde foi informado que não há
35 previsão de início de funcionamento, porém lembra que iniciaria em dezembro na
36 UPACS; Pensão Protegida Nova Vida está com projeto de ampliar o atendimento para
37 o próximo ano; Dr. Fernando Luz, do Hospital Espírita, em nome dos demais
38 profissionais apresentou uma carta aberta relatando as dificuldades financeiras e a
39 eminência de suspenderem o atendimento pelo SUS devido as dívidas existentes. Sra.
40 Huguete informa que a Carta aberta foi lida e discutida na reunião da Comissão de
41 Saúde Mental e sugere que a situação do Hospital Espírita seja pautada em plenária.
42 Coordenador Humberto faz cobrança à Comissão de Saúde Mental que não repassou
43 para a Coordenação a situação do Hospital e nem deu ciência do recebimento da Carta
44 Aberta. A Coordenação tomou conhecimento da mesma hoje, quando recebeu cópia da
45 Secretaria Municipal de Saúde. Lembra que a função das Comissões não é reunir e
46 discutir para elas, mas é trazer para a plenária. A Comissão de Saúde Mental é uma
47 Comissão do CMS e portanto deve sempre se reportar ao CMS. Lembra também que a
48 Executiva do CMS está sempre funcionando e que a mesma deve ser informada dos
49 fatos para poder tomar as providências necessárias, inclusive informando a
50 Coordenação sobre os encaminhamentos feitos. Fala sobre o atendimento 24 horas em
51 saúde mental, que até hoje nunca existiu em Porto Alegre. Quando houve a
52 municipalização a Central de Psiquiatria estava totalmente desorganizada e com débito
53 obrigando a Gerência do Distrito 1 a mudar o programa devido a inadimplência de
54 pagamento do próprio Ministério da Saúde e depois do Governo do Estado ao
55 proprietário da casa. Face a isso está se discutindo no CLS 4 a instalação do Pronto

56 Atendimento 24 horas na UPACS. **C) Relato da VI Plenária Nacional de**
57 **Conselheiros de Saúde:** Coordenador informa que o CMS/POA participou da VI
58 Plenária Nacional de Conselheiros de Saúde que ocorreu em Brasília nos dias 19 e
59 20/11 e que foi como representante dos Trabalhadores de Saúde. Conselheira Palmira,
60 que participou como representante dos usuários relata o encontro, que tratou de
61 diversos aspectos, mas principalmente dos cortes do orçamento. A questão financeira
62 foi bastante discutida sendo a situação muito grave. Após faz a distribuição do material
63 recebido no encontro que fala dos cortes do Governo Federal. Relata a dificuldade de
64 muitos conselheiros em participarem do Encontro, pois os Gestores não cobriram as
65 despesas de transporte e estadia. Coordenador Humberto salienta que muitos
66 Conselhos Municipais não tem autonomia dos gestores e que estes sonham
67 informações aos Conselhos ficando sem saber realmente quais são os deveres dos
68 mesmos. Enfatiza que o Controle Social deve existir de fato e que não é invenção de
69 nenhum partido, pois está inserido na Constituição. Esse medo do Controle Social faz
70 com que em muitos lugares os Conselhos existem para legitimar os desmandos e não
71 para efetivar o Controle Social. Relata ainda que a plenária Nacional que deveria
72 acontecer no Ministério da Saúde, foi transferida estrategicamente para o Centro
73 Cultural na Câmara dos Deputados em Brasília. Nesta plenária se tratou dos cortes nas
74 verbas da saúde e assistência, com representantes de todos os partidos e pela
75 primeira vez a participação da CNBB com cinco Bispos representando as pastorais
76 sociais e a pastoral da saúde que se manifestaram contra os cortes nas verbas. Lê um
77 dos dados do material distribuído, que a cada segundo R\$ 2.935,43 ou seja 22,6
78 salários mínimos por segundo são mandados para o exterior. Finaliza lembrando que
79 não adianta fazer propostas de mudanças se não começarmos a discutir o modelo
80 político que está gerenciando o país. **D) Apresentação do material sobre prevenção**
81 **de câncer de colo de útero:** Conselheira Neusa relata o Encontro que aconteceu em
82 Florianópolis nos dias 11, 12 e 13/11, "Prevenção Caminho para a Saúde" cujo o
83 objetivo era trabalhar a prevenção do CA de colo de útero. Neste encontro havia 8
84 representantes de cada Estado da região sul, representando os diversos segmentos da
85 sociedade, inclusive das trabalhadoras rurais e do MST. O evento foi organizado pela
86 Rede de Desenvolvimento Humano, que é uma Organização Brasileira que trabalha na
87 área da prevenção, Casa da Mulher Catarina (ONG) e o Ministério da Saúde. Informa
88 que o encontro foi positivo, principalmente pela troca de experiências, além de
89 oportunizar o conhecimento de pessoas que trabalham na Coordenação Nacional do
90 Ministério da Saúde nesta área. O RS já organizou outros dois encontros, um deles já
91 previsto para o dia 17/12 em Caxias do Sul e o outro ainda sem data em Viamão. Este
92 grupo tem o trabalho de multiplicação. Foi fornecido orientações sobre o que significa
93 as questões vinculadas ao câncer, como é a Política de Atenção à Saúde da Mulher-
94 PAISM, sempre começando pelo Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher.
95 Dentro deste programa o CA de colo de útero foi o mais focado mas sempre com a
96 características de fazer o atendimento integral da mulher. Informa que dos 350 mil
97 casos de CA que surgem por ano no Brasil, 12% são Câncer de mama, 8% é de
98 Câncer de colo de útero e o restante do percentual é de outros tipos de câncer. O CA
99 de colo de útero é a 2ª causa de morte entre as mulheres e que 70% dos casos são
100 identificados em estágio avançado com poucas chances de cura, mas que se fossem
101 identificados no início teriam 100% de chances de cura total. Conselheira Neusa elenca
102 o material que veio do encontro: um vídeo que fala sobre o trabalho, uma fita cassete
103 que tem os depoimentos das mulheres, uma cartilha sobre orientações do trabalho, as
104 lâminas com dados estatísticos e como é feito o exame. Após passa a fita de vídeo que
105 aborda o fato de não só a mulher ser responsável pela sua prevenção e sim a
106 participação do parceiro em contribuir na prevenção. **E) Informes Gerais - Convites**
107 **Recebidos: A) G.H.C** Sr. Nadir, Presidente da Assoc. dos Servidores do Grupo
108 Hospitalar Conceição relata a situação do hospital e informa que o Grupo Hospitalar é
109 composto por 4 hospitais, 13 postos comunitários e está com 5.600 funcionários, sendo
110 que 1400 foram demitidos. Presta 100 mil atendimentos mês, é uma empresa de

111 economia mista, que está na possibilidade de ser transformada em organização social
112 e com isso deixará de atender 100% SUS, perdendo vínculo direto com o Ministério da
113 Saúde. Existe uma mobilização interna mas é fraca. Informa também que o orçamento
114 do hospital é o 2º ou 3º do Estado. e solicita posicionamento do CMS acerca dessa
115 situação. Coordenador Humberto lembra a plenária que as organizações sociais já
116 foram discutidas no CMS em 1996 quando pensavam em transformar o Hospital
117 Presidente Vargas em organização social e a posição do CMS foi clara na defesa do
118 SUS e contra as organizações sociais. Coordenador Humberto propõe moção de apoio
119 ao movimento dos funcionários e após coloca em votação sendo a mesma aprovada
120 pelos conselheiros presentes. **B)** Coordenador Humberto fala que visitou as Unidades
121 de Saúde do Distrito 9 Restinga para conhecer os serviços, falar com os trabalhadores
122 de saúde, com os usuários e que isto está sendo muito gratificante. Destaca que é uma
123 meta para 1999 visitar os serviços. **C)** Seminário sobre Fiscalização e o Controle do
124 SUS, Papel da Administração Pública, da Sociedade Civil e Ministério Público - dia
125 17/12, na ALERGS e que, os Conselheiros que irão devem informar à Secretaria
126 Executiva até 15/12. O seminário é organizado pelo Ministério Público Federal e
127 Estadual, Coordenadoria das Promotorias Cíveis. **D)** Calendário das reuniões do CMS
128 para o ano de 1999 está à disposição sendo que janeiro e fevereiro haverá uma
129 reunião em cada mês. Informa que no dia 17/12 não haverá reunião ordinária, pois será
130 a confraternização de Natal e convida todos os presentes. Solicita confirmação da
131 presença. **E) Convites recebidos:** V Encontro Nacional de Entidades de Usuários e
132 familiares do Movimento da Luta Antimanicomial, que será de 10 à 13/12 em Betim-MG.
133 A SMS liberou R\$2.600,00 para a locação de um ônibus. I Seminário Metropolitano de
134 Organização do Sistema de Atenção às Urgências, dia 15/12 na ULBRA/Canoas e está
135 sendo organizado pelo Comitê Gestor do SAMU. NUANCES que é uma ONG que trata
136 dos direitos dos Homossexuais, está fazendo uma campanha de arrecadação
137 financeira devido dificuldades que está passando. É informado o nº da conta no banco
138 para depósitos. II Seminário do Fórum Permanente Intermunicipal Para A Questão
139 Indígena, dias 15 e 16/12 no salão nobre da Faculdade de Direito da UFRGS. Entrega
140 das obras de reforma geral da U.S. Bananeiras dia 08/12 às 11 horas. Comemoração
141 de dois anos do PSF Laranjeiras, dia 05/12. CNBB/Sul- Comissão Justiça e Paz
142 convida para culto ecumênico em celebração ao cinquentenário da proclamação pela
143 Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, da Declaração Universal dos
144 Direitos Humanos, que será no dia 09/12 às 19 horas e 30 min., na Igreja da Nossa
145 Senhora da Pompéia. Coordenador Humberto relata que no dia 01/12 foi comemorado
146 o dia mundial de luta contra a AIDS, e que no dia anterior teve o lançamento do livro
147 "Ficar e Transar, Sexualidade dos Adolescentes em tempos de AIDS". Informa que
148 Porto Alegre é uma das capitais onde tem aumentado a incidência de pessoas
149 contaminadas e lembra a importância dos multiplicadores para prevenir a doença.
150 Nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada às 21 horas e 40 minutos e lavrada a
151 presente ata que após lida e aprovada pela plenária será devidamente assinada.

152

153

154

Silvia Décimo Martins
Secretaria Executiva do CMS

Jane Pilar

Secretaria Executiva do CMS

155

156

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 14/01/1998.

157